



# REFORMA AGRÁRIA E SOLIDARIEDADE

ABRIL 2026



O Instituto Cultivar trabalha desde 2009 em parceria com movimentos e organizações populares, e com apoio da cooperação internacional, para promover o desenvolvimento social e cultural do campo. Muitos projetos e muitas mudanças aconteceram neste período. O trabalho coletivo realizado teve foco na Reforma Agrária e meio ambiente, na perspectiva de que, com avanços nestas questões, não só a população do campo, mas a da cidade também seria beneficiada.

Desde o início da pandemia, a população dos acampamentos e assentamentos de Reforma Agrária está vivendo o que nomeia “isolamento produtivo”. Este período ressalta a necessidade da Reforma Agrária. Famílias que lutaram pelo direito de acesso à terra e o conquistaram plantam alimentos saudáveis para seu autossustento, para garantir renda, a resistência e a permanência no campo. E também produzem para doar às famílias em condições de pobreza e miséria, com dificuldade no acesso à boa alimentação, que estão ainda mais vulneráveis diante do coronavírus. Ações de solidariedade estão sendo realizadas em todo o país.



**Abril 2026**

Fotos: Intervozes



**42 ANOS**

**450 MIL FAMÍLIAS**  
LUTANDO POR UM  
PEDAÇO DE TERRA;

**DOARAM 7 MIL**  
**TONELADAS**  
DE ALIMENTOS NA PANDEMIA.



### **NOTÍCIAS DO MST QUE NÃO VÃO SAIR NA GRANDE MÍDIA**

O Intervozes – Coletivo Brasil de Comunicação Social – produziu cards abordando o 17 de abril: 30 anos do Massacre de Eldorado do Carajás. A grande mídia continua a criminalizar o MST. Enquanto o Movimento doa alimentos, alfabetiza, promove agroecologia e luta por direitos, parte da grande mídia omite esses fatos e insiste em uma narrativa que criminaliza os movimentos sociais. Quem são, de fato, os invasores? Quem lucra com a desigualdade? Mesmo invisibilizado e criminalizado, o MST cresce, produz e disputa sentidos, revelando o abismo entre a realidade do Movimento e a forma como é narrada. Abaixo, imagens.

<https://www.facebook.com/share/p/1Arqz4pmov/>



**Abril 2026**

Fotos: Intervozes

**O MST É EXEMPLO**  
DE AGRICULTURA  
FAMILIAR,  
EDUCAÇÃO E  
PRODUÇÃO DE  
ALIMENTOS  
SAUDÁVEIS.

 **intervozes**

**O MAIOR**  
**PRODUTOR DE**  
ARROZ ORGÂNICO  
DO BRASIL E DA  
AMÉRICA LATINA.

 **intervozes**



**Abril 2026**

Fotos: Intervozes

**OS GRANDES PROPRIETÁRIOS** DE TERRAS, INCLUSIVE DE LATIFÚNDIOS IMPRODUTIVOS, **ESTÃO LIGADOS À GRANDE MÍDIA** E POR ISSO TANTO ATAQUE AO MST.

 **intervozes**

**A SOCIEDADE ESTÁ FORTALECENDO SEU APOIO** AO MST, FREQUENTANDO ARMAZÉNS DO CAMPO E CONHECENDO O MOVIMENTO COMO PRODUTOR DE ALIMENTOS.

 **intervozes**



**Abril 2026**

Fotos: Intervozes

**LUTA TAMBÉM PELA  
APLICAÇÃO DA LEI.**  
A REFORMA AGRÁRIA É  
UM INSTRUMENTO  
RESPALDADO PELA  
CONSTITUIÇÃO, **MAS  
NÃO É DEVIDAMENTE  
APLICADA NO BRASIL.**

 **intervozes**

**O MST INCENTIVA  
BASTANTE A  
EDUCAÇÃO, DA  
ALFABETIZAÇÃO À  
PÓS-GRADUAÇÃO.**

 **intervozes**



**Abril 2026**

Fotos: Intervozes

**BOA PARTE DA  
MÍDIA SILENCIA O  
MST.**

**59% DAS MATÉRIAS  
UTILIZARAM TERMOS  
PEJORATIVOS PARA  
SE REFERIR AO  
MOVIMENTO.**

Fonte: "Vozes Silenciadas - Quem quer calar a luta dos sem-terra?" - Intervozes



**A CPI CONTRA O MST  
TENTOU CRIMINALIZAR OS  
MOVIMENTOS SOCIAIS.  
ESSE FOI O OBJETIVO DE  
SUA CRIAÇÃO.**

**A IMPRENSA  
CRIMINALIZOU O MST  
MESMO SEM A CPI  
APRESENTAR PROVAS.**





**Abril 2026**

Foto: MST

## FUNDAÇÃO DO CONSELHO INDIGENISTA MISSIONÁRIO (CIMI)



**23/04/1972**

### **MST CELEBRA A FUNDAÇÃO DO CONSELHO INDIGENISTA MISSIONÁRIO**

O MST produziu card em celebração à fundação do Conselho Indigenista Missionário (CIMI), criado em 1972! Há mais de 50 anos, o CIMI atua ao lado dos povos indígenas do Brasil, sendo uma das principais organizações na defesa de direitos, territórios, culturas e vidas. Fundado em plena ditadura militar, quando os povos indígenas enfrentavam graves ameaças, o CIMI foi uma das vozes de resistência que denunciaram o genocídio, o esbulho das terras e a violência promovida pelo Estado. Desde então, mantém seu compromisso com a justiça e a dignidade dos povos originários.

<https://www.facebook.com/share/p/1EGisUstLg/>



**Abril 2026**

Foto: Anidayê Angelo



### **AL - EDUCAÇÃO POPULAR COMO FERRAMENTA DO TRABALHO DE BASE**

O MST realizou, no SINTEAL, o curso “Educação Popular como ferramenta do Trabalho de Base: uma introdução”, com a educadora Margarete Pereira, reunindo educandos e educandas das diversas ações que o MST tem realizado em Maceió (AL). A atividade contou com a participação do Cursinho Popular Mundaú, da Jornada de Alfabetização, do Mãos Solidárias e de estudantes da universidade, fortalecendo o diálogo sobre a educação como prática de transformação social e instrumento fundamental para a organização do povo. Foi o primeiro passo para intensificar a formação sobre educação popular.

<https://www.facebook.com/share/p/1AyaksrMMU/>



**Abril 2026**

Foto: Cha Dafol



### **EM PAULISTA (PE), INTERCÂMBIO NA HORTA E NA COZINHA SOLIDÁRIA**

Integrando a XIII Jornada Universitária pela Reforma Agrária (JURA), a Campanha Mãos Solidárias e o MST realizaram um mutirão de plantio, poda e organização da horta comunitária da Comunidade 15 de Novembro, em Paulista (PE). Também houve momentos de troca de conhecimento entre os alunos do curso de bacharelado em Agroecologia e as mulheres que coordenam a horta comunitária e a Cozinha Solidária, que, desde 2021, produz refeições saudáveis que são distribuídas para pessoas em situação de vulnerabilidade.

<https://www.facebook.com/share/r/1JAW6FmLr1/>



**Abril 2026**

Foto: MST/Pernambuco



### **CARUARU (PE) - MST DOA FRUTAS PARA TRABALHADORES MOBILIZADOS**

O MST fez doação de frutas para os garis e demais profissionais, organizados pelo SINDLIMP Caruaru (PE), que realizavam um ato de mobilização em frente à empresa Locar em Caruaru. A categoria luta por melhores condições de trabalho, valorização profissional e mais dignidade no exercício de suas funções. Também reforça a importância da integração dos dirigentes sindicais, como caminho para fortalecer a organização e ampliar as conquistas da classe trabalhadora.

<https://www.facebook.com/share/r/1DYKens76a/>



**Abril 2026**

Foto: Cha Dafol, Lays Martiniano e Victor Hugo



### **FORMAÇÃO DA 1ª TURMA DE AGENTES AMBIENTAIS DA GRANDE RECIFE (PE)**

A Campanha Mãos Solidárias e o MST iniciaram a formação da primeira turma de agentes ambientais que vão atuar em comunidades da Região Metropolitana de Recife (PE). Seis monitores dos bairros Casa Amarela e Brasília Teimosa estão participando deste primeiro módulo no Roçado Solidário, realizado no Centro de Formação da Cooperativa Primavesi, organizado pelo MST em Moreno (PE), para fazer um mapeamento dos territórios e planejar a prática, de acordo com a metodologia do projeto. O Roçado Solidário produz alimentos saudáveis para as ações de solidariedade na região.

<https://www.facebook.com/share/p/1AgHN1f8fx/>



**Abril 2026**

Foto: Cha Dafol, Lays Martiniano e Victor Hugo



### **MÃOS SOLIDÁRIAS E MST/PE IRÃO FORMAR 180 AGENTES AMBIENTAIS**

Ao todo, a Campanha Mãos Solidárias realizará 3 turmas e 3 módulos da formação de agentes ambientais que vão atuar em comunidades da Região Metropolitana de Recife (PE), formando 180 profissionais com a tarefa de abrir 90 comitês ambientais nas periferias. É junto com o povo que se pretende não apenas diagnosticar as necessidades básicas, mas também solucionar e melhorar o bem-estar e a saúde nos territórios.

<https://www.facebook.com/share/p/1AgHN1f8fx/>



**Abril 2026**

Foto: MST - Maranhão



### **DIRIGENTE DO MST É HOMENAGEADO NA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO MA**

Francisco Elias de Araújo, da coordenação estadual do MST no Maranhão, foi homenageado com a Medalha do Mérito Legislativo “Manuel Beckman”, por sua trajetória de compromisso com a Reforma Agrária Popular, a justiça social e a defesa da terra. Mais do que uma homenagem individual, esse momento simboliza a força coletiva de quem luta diariamente por dignidade no campo, produzindo alimento saudável e construindo um projeto popular para o nosso estado. A sessão solene realizada na Assembleia Legislativa do Maranhão reforça que a Reforma Agrária segue sendo urgente e necessária.

<https://www.facebook.com/share/p/1BH916eAKm/>



**Abril 2026**

Foto: MST no Piauí



### **Escola em assentamento do MST vence Prêmio Alfa 10 em Luzilândia, no Piauí**

Foto: MST no Piauí



#### **EM LUZILÂNDIA (PI), ESCOLA DO MST VENCE PRÊMIO ALFA 10**

A Unidade Escolar Bernardo Sabino, localizada no assentamento Palmares, organizada pelo MST em Luzilândia (PI), venceu o Prêmio Alfa 10 e figura entre as duas escolas premiadas no município. Promovido pelo Governo do Estado do Piauí, o prêmio tem como objetivo elevar os índices de alfabetização e reconhecer práticas eficazes em escolas públicas estaduais e municipais. A edição de 2026 selecionou cerca de 150 instituições; a Bernardo Sabino foi destacada pela avaliação técnica e pedagógica por sua metodologia voltada à educação do campo.

<https://mst.org.br/2026/04/30/escola-em-assentamento-do-mst-vence-premio-alfa-10-em-luzilandia-no-piaui/>



**Abril 2026**

Foto: Elineudo Meira



### **UFJF CONCEDE O TÍTULO DE DOUTOR HONORIS CAUSA A STEDILE**

A Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF), em Minas Gerais, aprovou em setembro de 2025, durante reunião do Conselho Superior (Consu), a concessão do título de Doutor Honoris Causa a João Pedro Stedile, economista e dirigente nacional do MST. A homenagem se estende a todo o conjunto do Movimento. A proposta foi apresentada pela Faculdade de Serviço Social (FSS), que destacou a trajetória do MST na luta pela Reforma Agrária Popular, pela justiça social e pela soberania alimentar no Brasil. A cerimônia marcou 26 anos de parceria popular.

<https://mst.org.br/2026/04/02/26-anos-de-parceria-popular-ufjf-celebra-a-luta-do-mst-com-titulo-doutor-honoris-causa-a-joao-pedro-stedile/>



**Abril 2026**

Foto: Moa Anjos



**Mãos Solidárias, campanha do MST,  
abre as portas para sua primeira  
vivência em São Paulo**

Foto: Moa Anjos



### **PRIMEIRA VIVÊNCIA RURAL DO MÃOS SOLIDÁRIAS EM JARINU, SÃO PAULO**

O Mãos Solidárias, projeto de frente urbana do MST, organizou, pela primeira vez em São Paulo, uma vivência rural com pessoas interessadas em conhecer o trabalho do Movimento e que queiram contribuir com o Mãos Solidárias. O encontro acontece no Centro Agroecológico Paulo Kageyama, na cidade de Jarinu, a 70 quilômetros da capital. Acima, imagem do Roçado Solidário, organizado em Pernambuco, onde o Mãos Solidárias surgiu.

<https://mst.org.br/2026/04/23/maos-solidarias-campanha-do-mst-abre-as-portas-para-sua-primeira-vivencia-em-sao-paulo/>



**Abril 2026**

**“O Mãos Solidárias é um projeto fundado na solidariedade dos movimentos populares durante a pandemia do Coronavírus, quando a militância do MST e dos movimentos urbanos se reuniram para ir às periferias fazer ações de combate à fome. Agora, estamos avançando em nossa organização na cidade de São Paulo. A vivência servirá para reunir todos os apoiadores do MST e que defendem a reforma agrária, para um momento de preparo, plantio da terra e formação política”**

#### **MST - “ESTAMOS AVANÇANDO EM NOSSA ORGANIZAÇÃO NA CIDADE”**

Acima, trecho da fala de Igor Felipe, da Secretaria Nacional do MST. Segundo ele, após a realização do 1º Encontro Nacional do Mãos Solidárias, realizado em Recife (PE), os militantes que constroem a campanha em São Paulo entenderam que seria necessária uma mobilização e trabalho de base ainda maior nas periferias urbanas do estado. E, para que isso aconteça, é fundamental que seja criado um corpo com militantes e pessoas dispostas a ajudar na construção desta frente urbana.

<https://mst.org.br/2026/04/23/maos-solidarias-campanha-do-mst-abre-as-portas-para-sua-primeira-vivencia-em-sao-paulo/>



**Abril 2026**

Foto: Paulinha Botelho



### **DETE PEREIRA, DA DIREÇÃO NACIONAL DO MST, É HOMENAGEADA NA ALESP**

Claudete Pereira de Souza, a Dete, liderança que integra a direção nacional do MST, foi uma das 19 homenageadas em cerimônia realizada no auditório Franco Montoro da Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo (Alesp), capital paulista. O evento “Mulheres que Movem a História” é uma iniciativa da deputada estadual Beth Sáhão (PT), por meio da Frente Parlamentar pela Defesa da Vida e Proteção de Mulheres e Meninas. Dete Pereira esteve ao lado de nomes como o da empresária Luiza Helena Trajano, do Magalu; da geneticista Mayana Zatz; e da professora e gestora pública Ana Estela Haddad.

<https://www.facebook.com/share/p/1ELqmgdpUz/>



**Abril 2026**

**“Valorizar essas histórias é reconhecer o papel fundamental das mulheres na transformação social, na produção de conhecimento e na luta por direitos”**

**DEPUTADA ESTADUAL BETH SAHÃO - VISIBILIDADE ÀS MULHERES DE LUTA**

Acima, trecho da fala da deputada Beth Sahão (PT). Segundo ela, a homenagem reforça a importância de dar visibilidade às mulheres que constroem mudanças concretas na sociedade. O evento “Mulheres que Movem a História” da Alesp também reconheceu outras mulheres que atuam diretamente na defesa de direitos humanos e justiça social, como integrantes da Rede Nacional de Mulheres Negras e do movimento de familiares das vítimas do Massacre de Paraisópolis.

<https://www.facebook.com/share/p/1ELqmgdpUz/>



**Abril 2026**

Foto: Marta Gomes



### **1ª Feijoada de Ogum do MST em SP reuniu agroecologia, ancestralidade e solidariedade**

Foto: Marta Pereira



#### **FEIJOADA DE OGUM - AGROECOLOGIA, ANCESTRALIDADE E SOLIDARIEDADE**

Para celebrar este importante guardião da cultura afro-brasileira e africana, o Orixá Ogum, o MST realizou a Feijoada de Ogum, no Espaço Cultural Elza Soares, localizado na capital paulista. Com a participação de cerca de 2 mil pessoas, entre militantes do Movimento, apoiadores, artistas e povos de terreiro, o evento reuniu agroecologia, ancestralidade e solidariedade. Foi a primeira edição do evento em São Paulo, que surgiu a partir da articulação dos Povos de Terreiro do MST, que é uma frente de atuação do Coletivo Terra, Raça e Classe do Movimento.

<https://mst.org.br/2026/04/27/1a-feijoada-de-ogum-do-mst-em-sp-reuniu-agroecologia-ancestralidade-e-solidariedade/>



**Abril 2026**

**“Nós nos unimos para celebrar Ogum e para combater a intolerância religiosa e unir os povos de terreiro [...]. Plantamos esse feijão em uma parte de hectares destinada para este plantio, e depois colhemos 150 kg desse feijão e foi muito maravilhoso celebrar a colheita desse feijão colhido. Uma parte desses grãos vai para Cuba, para nossos companheiros cubanos, e a outra restante vai para instituições no Brasil”**

#### **MST/SP – “CELEBRAR OGUM E COMBATER A INTOLERÂNCIA RELIGIOSA”**

Acima, trecho da fala da Iyalorixá do Ilê Asé Alaketu Odé Arolegi, Fabiana das Graças Souza, que também integra o MST. Segundo ela, a Feijoada de Ogum em São Paulo (SP) foi organizada pelos militantes que também são do axé. A atividade teve início a partir do plantio agroecológico do feijão preto realizado em setembro de 2025, no Centro Agroecológico Paulo Kageyama do MST, em Jarinu, interior de São Paulo. Do total da colheita, parte do feijão foi destinado para a feijoada, que foi distribuída gratuitamente, e a outra parte dos grãos foi destinada à solidariedade.

<https://mst.org.br/2026/04/27/1a-feijoada-de-ogum-do-mst-em-sp-reuniu-agroecologia-ancestralidade-e-solidariedade/>



**Abril 2026**

Foto: Marta Gomes



### **EM SÃO PAULO, FEIJOADA DE OGUM - COMUNHÃO DE LUTAS E AXÉ**

A Feijoada de Ogum teve início com uma defumação do espaço cultural, seguida de um Xirê, ritual tradicional nos terreiros de Candomblé, em que se canta e dança para os Orixás; houve também uma mística realizada por militantes do MST. Entre as atividades, houve uma mesa de debate, na qual foi destacado que os espaços dos povos de terreiro vão muito além da religião; são territórios políticos, culturais e verdadeiras tecnologias ancestrais de resistência, fundamentais no enfrentamento das opressões e na construção de novos caminhos de dignidade e transformação.

<https://mst.org.br/2026/04/27/1a-feijoada-de-ogum-do-mst-em-sp-reuniu-agroecologia-ancestralidade-e-solidariedade/>



**Abril 2026**

Foto: Mídia Sem Terra



### **LONDRINA (PR) – PÁScoa SOLIDÁRIA DA REFORMA AGRÁRIA!**

Produzir para se alimentar, gerar renda e partilhar: esses são os pilares da produção de alimentos do MST. É por isso que as famílias do MST da região Norte do Paraná se uniram na véspera da Páscoa, em mutirão de preparação de kits de alimentos para uma grande ação de solidariedade. As toneladas de alimentos saudáveis chegaram a centenas de famílias trabalhadoras em situação de vulnerabilidade na cidade de Londrina. Confira, abaixo, a preparação dos kits de alimentos no assentamento Eli Vive, que se somou às demais comunidades de Reforma Agrária Popular, organizadas pelo MST da região norte do Paraná.

<https://www.facebook.com/share/r/1CinkjkYX8/>



**Abril 2026**

Foto: Mídia Sem Terra



### **MST DOA 20 TONELADAS DE ALIMENTOS NA PERIFERIA DE LONDRINA (PR)**

Em ação de Solidariedade de Páscoa, as famílias residentes em áreas de Reforma Agrária Popular, organizadas pelo MST na região do norte do Paraná, doaram 20 toneladas de alimentos saudáveis para as famílias trabalhadoras em situação de vulnerabilidade em quatro comunidades periféricas de Londrina – nos bairros Vista Bela, Novo Amparo, Ocupação Jardim Barcelona e São Jorge – e para a Cozinha Solidária João Turquino. “Reforma Agrária Popular, para o Brasil alimentar!”

<https://www.facebook.com/share/v/1CvP7nwWnK/>



**Abril 2026**

Foto: Wellington Lenon



### **CARTILHA "SEMEANDO CONHECIMENTO E ANCESTRALIDADE"**

Em fevereiro deste ano, o Projeto Bem Viver celebrou o lançamento da cartilha "Semeando conhecimento e ancestralidade", no histórico Casarão do assentamento Contestado, organizado pelo MST na Lapa (PR). A publicação é uma construção coletiva que sistematiza as experiências do Curso de Extensão em Práticas Integrativas de Saúde (PICS) com Ênfase em Fitoterapia, realizado entre 2024 e 2025. O evento marcou a formatura de cerca de 50 camponesas e militantes que agora atuam como multiplicadoras de saúde popular em suas comunidades.

<https://www.facebook.com/share/p/1Bk6PeqpeY/>



**Abril 2026**

**“Escrever este caderno nos revelou a força e a potência do coletivo. Do que somos capazes quando unidas/os em torno de um objetivo comum e organizadas/os para alcançá-lo. Quando estamos unidas e organizadas, nada nos impedirá de sermos vitoriosas/os. O direito à fala, à escuta amorosa e sem julgamentos, promoveu o diálogo libertador de mulheres e homens Sem Terra que tiveram pouca oportunidade de chegar à escola, e que nos transforma em escritoras e escritores”**

### **MARIA IZABEL GREIN DESTACA A FORÇA E A POTÊNCIA DO COLETIVO**

Acima, trecho da fala de Maria Izabel Grein durante a apresentação da cartilha no histórico Casarão do assentamento Contestado, organizado pelo MST na Lapa (PR). Ela é integrante da coordenação do curso e da escrita do material. A cartilha “Semeando conhecimento e ancestralidade” reflete uma visão de saúde, para além da ausência de doenças, e sim como direito humano ligado à luta pela terra e à agroecologia.

<https://www.facebook.com/share/p/1Bk6PeqpeY/>



**Abril 2026**

Foto: Wellington Lenon



### **CARTILHA SISTEMATIZA AS EXPERIÊNCIAS COLETIVAS DO CURSO EM PICS**

A Cartilha é uma construção coletiva que sistematiza as experiências do Curso de Extensão em Práticas Integrativas de Saúde (PICS) com Ênfase em Fitoterapia, realizado entre 2024 e 2025. O material tem caráter prático e afetivo, reunindo relatos de vida, ilustrações, cartografia social, poesias e receitas de fitoterapia, como a produção de pomadas e tinturas naturais. A cartilha e o nome da turma do curso foram dedicados à memória de Luiza Aparecida dos Santos, militante histórica do MST no Paraná, que dedicou 28 anos de sua vida à luta pela Reforma Agrária Popular e à organização do Setor de Saúde.

<https://www.facebook.com/share/p/1Bk6PeqpeY/>



**Abril 2026**

**“Teve pessoas que mal terminaram a quarta série e hoje estão formadas. É um privilégio. A saúde vem desde o psicológico, do estar bem consigo mesma, até a alimentação saudável que vem da terra”**

### **PICS – ENCONTRO ENTRE A CIÊNCIA E O SABER POPULAR**

Acima, trecho da fala de Crislaine Lourdes Faustino, integrante do Setor de Saúde há 18 anos e moradora do acampamento Fidel Castro, que relata a emoção da conquista. As Práticas Integrativas de Saúde (PICS), integradas ao Sistema Único de Saúde (SUS), buscam atender o ser humano em suas dimensões física, psicológica e afetiva. Para as participantes, o curso de extensão que formou 50 multiplicadoras em fitoterapia e cuidados tradicionais em assentamentos e acampamentos do Paraná foi uma ponte entre a academia e o território.

<https://www.facebook.com/share/p/1Bk6PeqpeY/>



**Abril 2026**

Foto: Wellington Lenon



### **CURSO EM PICS FORMA MAIS DE 50 PESSOAS, A MAIORIA MULHERES**

O Curso de Extensão em Práticas Integrativas de Saúde (PICS), integradas ao Sistema Único de Saúde (SUS), percorreu diversos centros de agroecologia no Paraná em quatro etapas itinerantes e reafirmou o papel central das mulheres como guardiãs dos saberes ancestrais e protagonistas na construção de territórios saudáveis. Mais de 50 pessoas, a maioria mulheres, se formaram no curso sobre PICS.

<https://www.facebook.com/share/p/1Bk6PeqpeY/>



**Abril 2026**

Foto: Isabela Molin – Assessoria de Comunicação CCA-PR



### **COOPERATIVISMO SOLIDÁRIO E POPULAR RECEBE HOMENAGEM DA ALEP**

O MST participou da sessão solene em homenagem a cooperativas da Agricultura Familiar e da Economia Solidária de todo o estado, realizada no plenário da Assembleia Legislativa do Paraná (ALEP). Além dos alimentos que chegam ao prato dos brasileiros, a agricultura familiar e camponesa são umas das principais responsáveis pelos alimentos que chegam aos pratos das crianças e jovens nas escolas municipais e estaduais, por meio do Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE).

<https://mst.org.br/2026/04/30/cooperativismo-solidario-e-popular-recebe-homenagem-da-alep/>



**Abril 2026**

**“É importante que a Assembleia Legislativa do Paraná e as dos outros estados, além das câmaras de vereadores, possam reafirmar a força do cooperativismo popular e solidário. Assim, quem sabe a gente avance daqui a pouco para uma lei específica do cooperativismo popular e solidário nos estados e em nível nacional. Nós precisamos trabalhar linhas de crédito específicas para fortalecer a economia popular e solidária, para que o orçamento da União, dos estados e dos municípios contemple essa diversidade”**

### **REAFIRMAR E FORTALECER O COOPERATIVISMO POPULAR E SOLIDÁRIO**

Acima, trecho da fala de Diego Moreira, dirigente nacional do Setor de Produção, Cooperação e Meio Ambiente do MST (SPCMA/MST) e representante da União Nacional das Organizações Cooperativistas Solidárias (Unicopas). Ele falou sobre como momentos como esta sessão solene legitimam o cooperativismo popular e solidário, durante a sessão solene em homenagem a cooperativas da Agricultura Familiar e da Economia Solidária de todo o estado, realizada no plenário da ALEP.

<https://mst.org.br/2026/04/30/cooperativismo-solidario-e-popular-recebe-homenagem-da-alep/>



**Abril 2026**

Foto: Cooperativa do Contestado



### **“É SOBRE ALIMENTAR CORPOS E FORTALECER COMUNIDADES”**

“Tem coisa que não cabe no tamanho do espaço... mas transborda no cuidado, no trabalho e no compromisso.” Na Cooperativa dos Assentados da Região do Contestado (CooperContestado), organizada pelo MST em Fraiburgo (SC), cada entrega carrega mais do que alimentos saudáveis: leva história, luta e o carinho de quem acredita na terra e na educação. Mesmo em um espaço pequeno, são mãos gigantes que garantem comida saudável na merenda escolar de toda a região, por meio do Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE) da CONAB.

[https://www.facebook.com/photo?fbid=926303750380505&set=pcb.926303820380498&locale=pt\\_BR](https://www.facebook.com/photo?fbid=926303750380505&set=pcb.926303820380498&locale=pt_BR)



 instituto  
**cultivar**

INSTITUTO CULTIVAR – INSTITUTO NACIONAL PARA O  
DESENVOLVIMENTO SOCIAL E CULTURAL DO CAMPO

Para saber mais: <https://www.facebook.com/cultivarprojetos>  
[projetos@institutocultivar.org.br](mailto:projetos@institutocultivar.org.br)